



Extensio
UFSC

Revista Eletrônica
de Extensão

“QUARENTENA COM PRODUÇÃO” - UMA AÇÃO DE EXTENSÃO DO CURSO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO NO PERÍODO DE PANDEMIA DA COVID-19

Luciana Torres Correia de Mello
Universidade Federal Rural do Semiárido
luciana.mello@ufersa.edu.br

Marianna Cruz Campos Pontarolo
Universidade Federal Rural do Semiárido
marianna.campos@ufersa.edu.br

Natália Veloso Caldas de Vasconcelos
Universidade Federal de Pernambuco
natalia.vasconcelos@ufersa.edu.br

André Luiz Sena da Rocha
Universidade Federal Rural do Semiárido
andre.rocha@ufersa.edu.br

Ciro José Jardim de Figueiredo
Universidade Federal Rural do Semiárido
ciro.figueiredo@ufersa.edu.br

Lucas Ambrósio Bezerra de Oliveira
Universidade Federal Rural do Semiárido
lucasambro@ufersa.edu.br

Resumo

O presente trabalho possui o objetivo de relatar a ação de extensão “Quarentena com Produção” realizada durante a pandemia da COVID-19. A intenção do projeto era levar conteúdo relacionado à Engenharia de Produção, atualizado e coerente com o momento vivido, para a comunidade externa, sobretudo os discentes do curso. O projeto, que teve duas fases (planejamento e execução), durou seis semanas, e foi concluído no retorno do semestre com aulas remotas (junho/2020). Os conteúdos apresentados foram publicados em redes sociais, no perfil do curso e, foram divididos em quatro eixos: Aprimorando o conhecimento durante o isolamento; Casos de sucesso e dicas para o seu negócio; A Engenharia de Produção e sua relação com a COVID-19; e Lazer durante o isolamento. Como resultados foi possível agregar novos seguidores e o incremento positivo no número de visita no perfil (530%), o engajamento da página (13,4%), alcance do perfil (130%), e ações de curtidas e comentários (150%).

Palavras-chave: Pandemia; Covid-19; Engenharia de Produção.

“QUARANTINE WITH PRODUCTION” - AN EXTENSION ACTION OF THE INDUSTRIAL ENGINEERING COURSE IN THE COVID-19 PANDEMIC PERIOD

Abstract

The paper aims to report the extension action “Quarantine with Production” carried out during the COVID-19 pandemic. The intention of the project was bringing content related to Industrial Engineering, updated and consistent with the moment experienced, especially for the entire external community. The project had a two phases, planning and execution, during six weeks and ended on the remote return from of classes (June/2020). The contents presented were published on social networks, in the course profile, and were divided into four axes: Improving knowledge during isolation; Success stories and tips for business; Industrial Engineering and its relationship with COVID-19; and Leisure during isolation. As results it was possible to add new followers and the positive increase in the number of visits to the profile (530%), engagement of the page (13.4%), reach of the profile (130%), and actions of likes and comments (150%).

Keywords: Pandemic; Covid-19; Industrial Engineering.

“CUARENTENA CON PRODUCCIÓN” - UNA ACCIÓN PARA AMPLIAR EL CURSO DE INGENIERÍA DE PRODUCCIÓN EN EL PERÍODO DE LA PANDEMIA COVID-19

Resumen

El presente trabajo tiene como objetivo informar sobre la acción de extensión “Cuarentena con Producción” realizada durante la pandemia de COVID-19. La intención del proyecto era llevar contenido relacionado con la Ingeniería de Producción, actualizado y coherente con el momento vivido, a la comunidad externa, especialmente a los estudiantes del curso. El proyecto, que tuvo dos fases (planificación y ejecución), duró seis semanas, y se completó en el regreso del semestre con clases remotas (junio/2020). Los contenidos presentados se publicaron en las redes sociales, en el perfil del curso y se dividieron en cuatro ejes: Mejora del conocimiento durante el aislamiento; Casos de éxito y consejos para su negocio; Ingeniería de Producción y su relación con COVID-19; y Ocio durante el aislamiento. Como resultados fue posible agregar nuevos seguidores y el incremento positivo en el número de visitas al perfil (530%), el compromiso de la página (13,4%), el alcance del perfil (130%), y acciones de me gusta y comentarios (150%).

Palabras clave: Pandemia; Covid-19; Ingeniería de Producción.



Esta obra está licenciada sob uma [Licença Creative Commons](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/).

Extensio: R. Eletr. de Extensão, ISSN 1807-0221 Florianópolis, v. 20, n. 45, p. 143-157, 2023.

INTRODUÇÃO

A pandemia causada pelo SARS-CoV 2 (*Severe Acute Respiratory Syndrome Coronavirus*), também conhecido como COVID-19 ou Coronavírus, impactou em mudanças no ambiente universitário, como a suspensão das aulas presenciais em instituições de ensino superior do sistema federal de ensino (MEC, 2020). Junto à suspensão das aulas presenciais, também houve interrupção de todas as atividades acadêmicas que, de alguma forma, exigiam a presença física de um número maior de participantes, como os projetos de extensão. Como os projetos de extensão envolvem ações integradas à comunidade, com a pandemia, essas interações tiveram que ser interrompidas (COELHO et al., 2020). Muitos projetos de extensão foram suspensos em razão também da indisponibilidade de internet pelos alunos e a impossibilidade de acesso à universidade, seus laboratórios e instrumentos (AGUIAR et al., 2021).

“A Extensão Universitária é o processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre Universidade e Sociedade” (FORPROEX, 1987, p. 11). Ao propor, através da extensão, a abertura da universidade para a comunidade, institucionaliza-se um novo posicionamento de integração e diálogo, contribuindo muito além da formação e aperfeiçoamento de profissionais, sendo impulsionador para o desenvolvimento nacional (FORPROEX, 2006; SILVA; ACKERMANN, 2014).

O princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão reafirma a extensão universitária como processo acadêmico (MEC, 2018) e, em 18 de Dezembro de 2018 por meio da Resolução CNE/CES N°7, fica estabelecida a curricularização da extensão trazendo ainda mais importância para essa ponta da tríade universitária.

Nesse contexto, os projetos de extensão também se reinventaram migrando para mídias e redes sociais digitais em busca de continuidade de suas ações (AGUIAR et al., 2021; CARDOSO et al., 2021; CARPES et al., 2021; COELHO et al., 2020; LORANDI et al., 2021; NUNES et al., 2021; SANTOS; CAMARGO; MENOSSI, 2020; SILVA et al., 2020; SOUZA; MACEDO, 2020), e obtiveram grande destaque, pois em alguns casos conseguiram oferecer à população, de forma remota, atividades que auxiliam a comunidade a perpassar esse momento tão difícil para toda a sociedade. Observa-se o papel de importância da extensão, mesmo em uma realidade em que sempre esteve inferiorizada em relação ao ensino e pesquisa (MOUTINHO, 2021).

O uso da internet e redes sociais digitais, de forma saudável, massivamente realizado durante o período de isolamento social (COELHO et al., 2020; DIAZ et al., 2020), vem sendo considerada como uma forma de disseminar o conhecimento e, também aproximar a comunidade

da universidade (CARDOSO et al., 2021; CARPES et al., 2021; LORANDI et al., 2021; SILVA et al., 2020). Este conteúdo deve ser baseado na literatura científica, com divulgação por meio de uma linguagem clara e objetiva, para atingir também o público leigo nas temáticas abordadas (CARPES et al., 2021; LORANDI et al., 2021; SANTOS; CAMARGO; MENOSSI, 2020).

A continuidade de projetos de extensão por meio das redes sociais possibilita a realização de parcerias com outras entidades (SOUZA; MACEDO, 2020), aumentando o número de pessoas que podem ser alcançadas pelo projeto, além de facilitar a propagação da informação (CARDOSO et al., 2021; CARPES et al., 2021; COELHO et al., 2020; NUNES et al., 2021).

É válido ressaltar o interesse dos coordenadores e participantes de extensão na continuidade das atividades, pois a tríade de ensino, pesquisa e extensão auxilia na democratização do saber (AGUIAR et al., 2021; LORANDI et al., 2021). Sendo necessário, o planejamento adequado de ações de acordo com as novas demandas e restrições causadas pela pandemia (AGUIAR et al., 2021; CARPES et al., 2021; NUNES et al., 2021).

Nessa conjuntura surgiu o Projeto “Quarentena com Produção”, a partir de conversas informais entre docentes do curso de Engenharia de Produção da Universidade Federal Rural do Semi-Árido, no interior do Nordeste, para atender a necessidade de alguma forma de interação da comunidade acadêmica com o meio externo. A principal motivação e objetivo para o projeto foi dar continuidade às interações entre a comunidade acadêmica e meio externo, mesmo durante o isolamento social causado pela pandemia da COVID-19.

A proposta do projeto foi utilizar o perfil do próprio curso (@epufersa), na rede social digital Instagram®, para divulgar e disseminar conhecimentos relacionados à Engenharia de Produção, além de sugestões de entretenimento. Deste modo, mantendo a comunicação e integração entre docentes e discentes, além de ter a oportunidade de engajar a comunidade externa.

MATERIAIS E MÉTODOS

O projeto “Quarentena com Produção” foi lançado oficialmente dia 12 de Abril de 2020, entretanto teve sua ideia proposta entre os docentes do curso de Engenharia de Produção da Universidade Federal Rural do Semi-Árido dia 09 de Abril, sendo discutido em reunião formal dia 10 de Abril de 2020. O curto prazo de concepção e lançamento deve-se ao fato de que os docentes estavam há 3 semanas com aulas suspensas na Universidade, devido à pandemia. Então, percebiam a urgência na realização de uma ação que buscasse manter o engajamento de professores e discentes, já que era senso comum a falta que as discussões em sala de aula estavam

“Quarentena com produção” - uma ação de extensão do curso de Engenharia de Produção no período de pandemia da Covid-19

fazendo para todos. Desse modo, essa seção descreve as duas fases executadas para a realização da ação de extensão, a saber: fase de planejamento (seção 2.1) e fase de execução (seção 2.2).

O PLANEJAMENTO

Em uma primeira reunião virtual para discussão sobre o projeto, já foram levantados os aspectos de operacionalização como também a plataforma para divulgação do projeto, formato de divulgação, periodicidade, horários adequados, temas tratados, cronograma, sequência dos conteúdos, além da identidade visual.

Para a operacionalização, a equipe decidiu utilizar o perfil do curso no Instagram® (@epufersa). Nessa fase de planejamento, optou-se por dividir os conteúdos em quatro áreas, a saber:

- **Aprimorando o conhecimento durante o isolamento** – essa área tinha o objetivo de trazer discussões acerca de novos e atualizados temas, despertando o interesse e aprendizado do público sobre um novo conteúdo;
- **Casos de sucesso e dicas para o seu negócio** – o objetivo dessa área foi mostrar, pela experiência vivenciada por empreendedores e docentes, alguns exemplos de negócios que se destacaram no momento de pandemia, levando, ao mesmo tempo, dicas para novos e atuais negócios;
- **A Engenharia de Produção e sua relação com a COVID-19** – essa área foi destinada a relacionar alguma área da Engenharia de Produção com ações voltadas para o enfrentamento da COVID-19, mostrando que o(a) engenheiro(a) de produção atual é capaz de auxiliar, em várias áreas, no momento de pandemia;
- **Lazer durante o isolamento** – trazendo um conteúdo leve e descontraído, essa área trazia as mais diversas opções de entretenimento (durante o período de isolamento social o primeiro vivido, que foi o mais severo), como dicas de filmes, receitas, exercícios físicos, jogos e atividades manuais.

Para postar as publicações foram utilizados quatro recursos do Instagram®: Feed, Stories, Destaques e IGTV. No Feed estão as principais publicações do perfil, que ficam em caráter fixo, funcionando como um resumo do que já divulgado por meio de imagens ou vídeos. Os Stories são publicações temporárias que só duram 24 horas, mas podem ser salvas por meio de Destaques. O IGTV é o canal de vídeos da rede social que pode conter vídeos com duração de até 60 minutos.

“Quarentena com produção” - uma ação de extensão do curso de Engenharia de Produção no período de pandemia da Covid-19

Os conteúdos compartilhados também foram organizados com uma metodologia diversificada, algumas vezes trazendo discussão em textos (para postagens com imagens) e outras, em vídeos. Os textos eram publicados no Feed do perfil, enquanto os vídeos eram postados nos Stories e posteriormente salvos nos “Destaques”. No decorrer do projeto, os vídeos também passaram a ser publicados no IGTV, para garantir uma publicação de maior qualidade e que possibilitasse maior interação e engajamento.

Também foram consideradas e planejadas as informações estratégicas de divulgação nas redes, como os dias e horários de maior visualização. Assim, os conteúdos foram divulgados em quatro dias da semana (2ª, 4ª, 6ª feiras e sábados) nos horários fixos 12h00 e 21h00. Deste modo, o melhor formato encontrado foi de duas publicações por dia, em quatro dias da semana. Cada dia com seu conteúdo fixo.

Considerando também o tamanho da equipe de docentes do curso, foi adotado um rodízio por conteúdo abordado, com o objetivo de distribuir de forma equitativa as atividades entre os professores. Cada docente preparava o seu conteúdo, por meio de textos, imagens e/ou vídeos, disponibilizando esse material em uma pasta compartilhada para que o professor responsável pela identidade visual pudesse elaborar as postagens por meio da plataforma de design gráfico Canva©. O vice coordenador de curso, responsável pelo gerenciamento das redes sociais digitais, ficou com a função de atualização do conteúdo de acordo com o cronograma estabelecido.

Os professores do curso, substitutos e efetivos, foram divididos em duplas e, a cada dia uma dupla era responsável pelo tema, com publicações em dois horários como dito anteriormente.

Ainda no planejamento foram realizados o desenvolvimento da identidade visual do projeto e por conseguinte de cada tema. As Figuras 1 e 2 expõem os logotipos adotados durante o projeto e a Figura 3 expõe a identidade visual de cada eixo temático.

Figura 1 – Logotipo inicial do projeto



Fonte: os autores (2020).

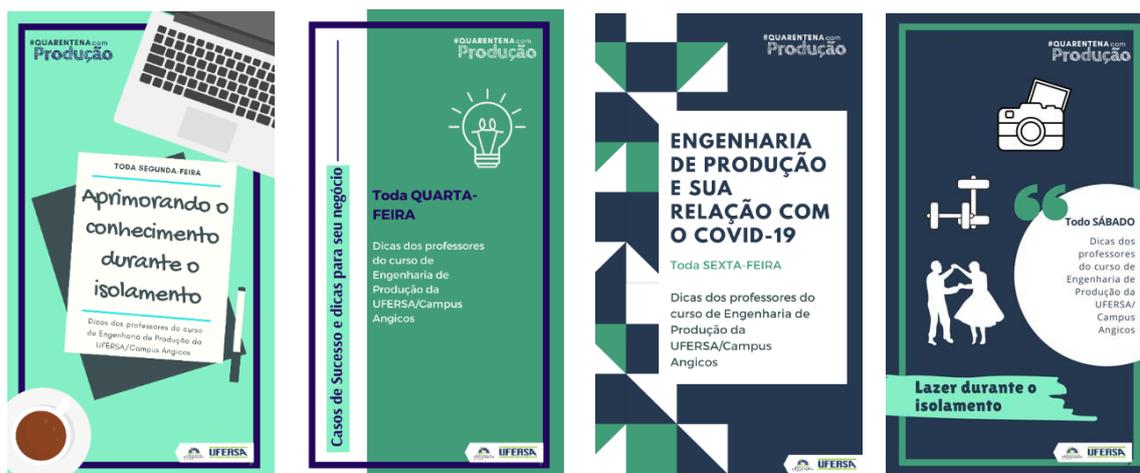
Figura 2 – Logotipo final do projeto



Fonte: os autores (2020).

“Quarentena com produção” - uma ação de extensão do curso de Engenharia de Produção no período de pandemia da Covid-19

Figura 3 – Identidade visual dos eixos temáticos



Fonte: os autores (2020).

Vale ressaltar que, embora esse projeto tenha surgido de ideias voluntárias, toda a equipe se motivou em participar.

A EXECUÇÃO

Com três dias de planejamento, o projeto foi lançado no dia 12 de Abril de 2020 e iniciado dia 13 de Abril de 2020, perdurando até o dia 24 de Maio do mesmo ano.

Foram geradas 40 publicações durante o período de vigência do projeto. Buscou-se, com o conteúdo “Aprimorando o Conhecimento”, que o corpo discente e demais interessados continuassem estudando e buscando outras fontes de conhecimento, enquanto as aulas estivessem suspensas. O conteúdo desse eixo reflete os interesses dos professores em questão, buscando disseminar e popularizar assuntos complementares em outras fontes de informação, não necessariamente formais como livros e artigos científicos.

No eixo temático de “Casos de sucesso e dicas”, os docentes buscaram popularizar, entre os discentes e demais interessados, como empresas relacionadas ao contexto atual estavam superando as dificuldades da pandemia, ou poderiam superar. Em muitos casos, durante as disciplinas, os professores lidam com livros traduzidos que relatam o contexto de empresas estrangeiras, que nem sempre se encaixam no perfil das empresas brasileiras. Assim, este eixo foi uma forma de aproximar os discentes de casos nacionais e locais, mais próximos da realidade deles.

No eixo temático de “A Engenharia de produção e sua relação com a COVID-19”, como a Engenharia de Produção se divide em 10 subáreas de acordo com a Associação Brasileira de

“Quarentena com produção” - uma ação de extensão do curso de Engenharia de Produção no período de pandemia da Covid-19

Engenharia de Produção (ABEPRO, 2021) e os docentes também estão alocados em disciplinas distribuídas por cada área, cada professor buscou relacionar sua expertise na área com situações e exemplos que poderiam contextualizar estas áreas de forma clara para os alunos.

No eixo temático de “Lazer durante o isolamento”, por ter sido um período em que estava ocorrendo o isolamento social e grande parte da população estava em casa, buscou-se preencher a programação com hobbies que também caracterizam os interesses dos docentes e que poderiam inspirar os alunos a desenvolver atividades que pudessem trazer mais diversão e qualidade de vida, apesar do grave momento de pandemia.

Conforme relatado, enfatiza-se que cada postagem realizada reflete os interesses individuais de cada docente. Sendo o mesmo responsável pela pesquisa e curadoria dos conteúdos a serem abordados, assim como a elaboração do texto a ser publicado. Diante do planejamento e execução do projeto, serão apresentados os resultados obtidos.

RESULTADOS E ANÁLISES

O uso das redes sociais digitais se mostrou atrativo para manter o contato com o corpo discente durante os primeiros meses da pandemia. A interação foi importante sob diferentes aspectos, que dizem respeito ao contato docente e discente, esforço em manter o diálogo aberto e alcançar uma forma de entretenimento, através de uma proposta lúdica e educacional e possibilitar a disseminação de conhecimentos correlatos à Engenharia de Produção junto à pandemia, conforme mencionado por Carpes et al. (2021) e Lorandi et al. (2021) quando sugerem a divulgação de um texto científico, por meio de uma linguagem clara e objetiva.

A estratégia de dividir o projeto em quatro eixos contemplou aspectos técnicos como temas de Engenharia de Produção, associados ao contexto de pandemia ou não, como eram as publicações das segundas-feiras e sextas-feiras e, também permitiu compartilhar dicas para momentos descontraídos, objetivando reduzir o nível de ansiedade e estresse causado pela pandemia e pelo isolamento social, contexto em que a incerteza estava muito latente.

Os principais resultados alcançados com a ação de extensão permeiam o envolvimento, engajamento e aproximação entre discentes e docentes do curso, assim como a disseminação do curso de Engenharia de Produção além dos limites do campus, como defendido por FORPROEX (2006) e Silva e Ackermann (2014), ao relatarem a importância de tais ações para a integração e diálogo entre as comunidades interna e externa.

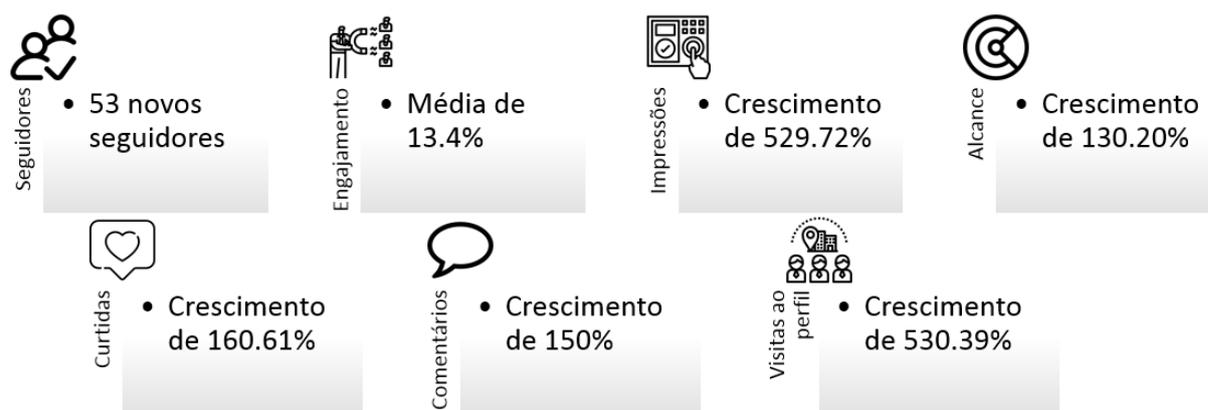
Antes de apresentar os resultados, é importante salientar o conteúdo que era postado anteriormente ao projeto. Basicamente o conteúdo era concentrado em informes gerais sobre

“Quarentena com produção” - uma ação de extensão do curso de Engenharia de Produção no período de pandemia da Covid-19

datas importantes do decorrer do semestre, divulgação de visitas técnicas que o curso promovia, e algum informe relativo ao curso, vale frisar que o perfil do curso na rede social foi criado em Outubro de 2019, e antes do projeto tinham sido publicadas apenas 21 postagens. É possível identificar os resultados através de indicadores de desempenho do perfil na rede social digital disponibilizados através de sites específicos que tratam dessas análises e, também de consultas informais a docentes e discentes com relação às percepções referente ao projeto.

Na Figura 4 é apresentado o resumo dos indicadores referente às atividades desenvolvidas na rede social digital durante o período da atividade. Foi possível agregar 53 novos seguidores ao perfil, no princípio do projeto eram 264 seguidores e ao concluir 317, o engajamento (métrica utilizada para avaliar as interações promovidas pelo conteúdo publicado) representou 13,4%. As impressões (que são o número de vezes que as publicações aparecem na tela) aumentaram 529%, o que demonstra que o conteúdo publicado está sendo bem disseminado quando comparado com os conteúdos publicados anteriormente.

Figura 4 –Indicadores do perfil na rede social digital durante o Quarentena com Produção



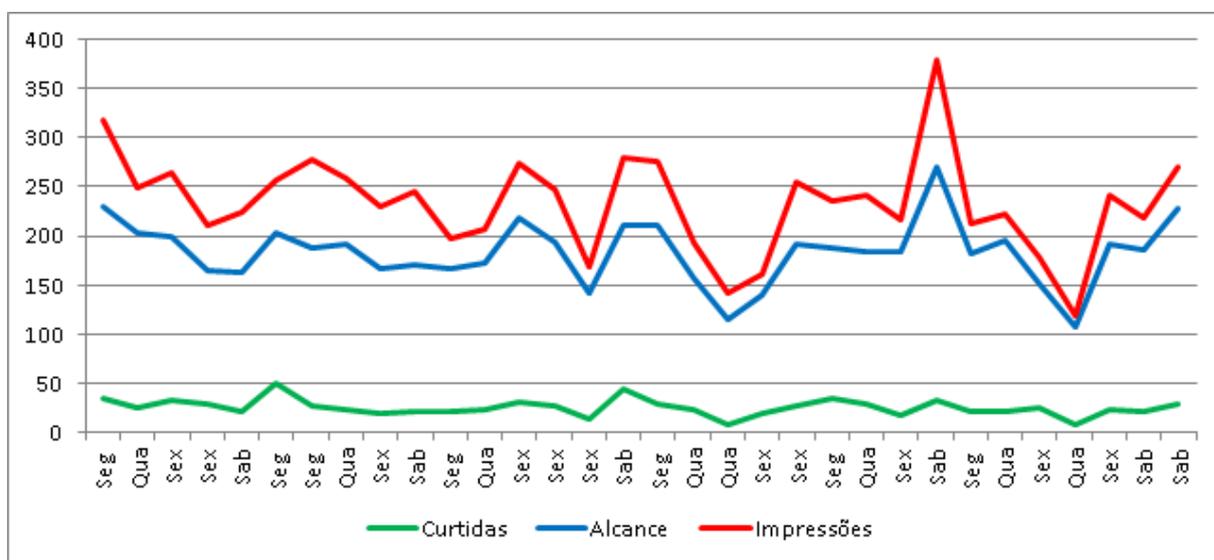
Fonte: os autores (2020).

O alcance (outro indicador que avalia a quantidade de pessoas que viram as publicações) cresceu 130%. É importante lembrar que esse indicador considera que uma pessoa pode ver mais de uma vez a mesma postagem, ou seja, se um usuário viu uma postagem mais de uma vez, aqui será contabilizado apenas uma vez. Com relação as curtidas (likes) e comentários, também cresceram em torno de 150%, o que comprova que as atividades do “Quarentena com Produção”, promoveram uma movimentação na rede social digital, e as visitas ao perfil aumentaram 530%, aproximando, de certa forma, alunos e professores, visto que a maioria dos seguidores do perfil na rede social digital é composta por alunos do curso.

“Quarentena com produção” - uma ação de extensão do curso de Engenharia de Produção no período de pandemia da Covid-19

Os indicadores de curtidas, impressões e alcances são analisados com detalhe na Figura 5. Vale salientar que não é objeto do estudo comparar os valores entre as três medidas fornecidas pelo Instagram©, visto que as impressões serão sempre iguais ou superiores ao alcance (as medidas serão iguais para o caso de todos os usuários alcançados não visualizarem novamente a postagem), além do que, o número de curtidas será sempre igual ou inferior ao alcance (as medidas serão iguais para o caso de todos os usuários que acessaram a postagem, também clicarem no botão “curtir”). No entanto, a Figura 5 se justifica pela importância de analisar individualmente cada medida, uma vez que é possível observar que há certa aleatoriedade nas três séries temporais, não havendo indícios de períodos sazonais.

Figura 5 –Quantidade de curtidas, alcance e impressões do período em análise



Fonte: os autores (2020).

Realizando uma análise por eixo temático, ou seja, de acordo com o tipo de conteúdo postado em cada dia da semana, é possível observar, através do Quadro 1, que as postagens do sábado (Lazer durante o isolamento) apresentaram maior alcance (média de 204,2 usuários) e impressões (média de 269,3 visualizações, ou seja, 31,9% acima da média do alcance).

Quadro 1 - Estatísticas separadas por eixo (conteúdo)

Eixo	Estatística	Curtidas	Alcance	Impressões	
Aprimorando o	Média	30,7	195,0	253,3	129,9%

“Quarentena com produção” - uma ação de extensão do curso de Engenharia de Produção no período de pandemia da Covid-19

conhecimento durante o isolamento	Desvio-padrão	10,0	20,6	41,4	-
	Coeficiente de Variação	32,7%	10,5%	16,3%	-
Casos de sucesso e dicas para o seu negócio	Média	19,8	165,5	204,0	123,3%
	Desvio-padrão	7,6	36,8	50,7	-
	Coeficiente de Variação	38,3%	22,3%	24,9%	-
Engenharia de Produção e sua relação com o COVID	Média	22,9	176,4	222,2	126,0%
	Desvio-padrão	6,3	25,8	39,6	-
	Coeficiente de Variação	27,4%	14,6%	17,8%	-
Lazer durante o isolamento	Média	27,7	204,2	269,3	131,9%
	Desvio-padrão	9,0	40,3	59,0	-
	Coeficiente de Variação	32,5%	19,7%	21,9%	-

Nota: O percentual de impressões foi calculado tomando como 100%, o número de alcance.

Fonte: os autores (2020).

O destaque no eixo de “Lazer durante o isolamento” pode ser um indício que devido a esse momento delicado de pandemia, os usuários e seguidores do Instagram© preferiam acessar conteúdo não relacionado com a COVID - 19, buscando um momento de descontração. Além disso, ainda existe a possibilidade de o dia da semana apresentar influência nos indicadores, visto que é um dia em que grande parte dos usuários não apresentam atividades como trabalho ou estudo. Todavia, vale salientar que essas duas estatísticas (alcance e impressões) apresentaram também maior coeficiente de variação (calculado através do produto de 100 com o quociente do desvio-padrão pela média), sendo assim, houve uma variabilidade maior entre as postagens desse eixo em comparação com as dos outros eixos.

O eixo “Aprimorando o conhecimento durante o isolamento” apresentou maior destaque na quantidade de curtidas (média de 30,7 - Quadro 1). Além disso, é possível observar que nele

“Quarentena com produção” - uma ação de extensão do curso de Engenharia de Produção no período de pandemia da Covid-19

consta a menor variabilidade do coeficiente de variação, tanto no alcance quanto nas impressões. Assim, há indícios que, dentre os quatro eixos, neste houve menor dispersão entre o número de usuários alcançados e a quantidade de usuários que acessaram mais de uma vez a postagem. O eixo “Casos de sucesso e dicas para o seu negócio” apresentou o menor desempenho tanto no número médio de curtidas quanto no alcance e impressões.

Analisando o cenário de forma individual, isto é, por postagem, através do Quadro 2, pode-se constatar que as cinco que apresentaram maior número de curtidas foram as postagens sobre a Plataforma Lit On Learning (50 curtidas); Receita de pão de queijo (43); Portal Action (34); Endeavor (34) e 30 filmes da Netflix para assistir durante o isolamento social (32). Em relação às postagens acerca do alcance, as cinco que mais se destacaram foram: 30 filmes da Netflix para assistir durante o isolamento social (270 pessoas alcançadas); Portal Action (229); O jogo da Imitação (227); Orçamento familiar em tempos de COVID-19 (219) e Receita de pão de queijo (210).

Quadro 2 - *Ranking* individual das cinco maiores postagens por número de *like* e alcance

Curtida		Alcance	Postagem	Descrição	Eixo
1º	50	203	Vídeo	Plataforma Lit On Learning	Aprimorando o conhecimento durante o isolamento
2º	43	210	Imagem	Receita de pão de queijo	Lazer durante o isolamento
3º	34	229	Imagem	Portal Action	Aprimorando o conhecimento durante o isolamento
4º	34	188	Imagem	Endeavor	Aprimorando o conhecimento durante o isolamento
5º	32	270	Imagem	30 filmes da Netflix para assistir durante o isolamento social	Lazer durante o isolamento

Alcance		Curtida	Postagem	Descrição	Eixo
1º	270	32	Imagem	30 filmes da Netflix para assistir durante o isolamento social	Lazer durante o isolamento
2º	229	34	Imagem	Portal Action	Aprimorando o conhecimento durante o isolamento
3º	227	29	Imagem	O jogo da Imitação	Lazer durante o isolamento
4º	219	30	Vídeo	Orçamento familiar em tempos de COVID	Engenharia de Produção e sua relação com o COVID
5º	210	43	Imagem	Receita de pão de queijo	Lazer durante o isolamento

Fonte: Os autores (2020)

Portanto, a partir do ranking ilustrado no Quadro 2, entre as cinco postagens com maior número de curtidas e as cinco postagens de maior alcance, o eixo “Lazer durante o isolamento” esteve presente em metade delas (5) e o eixo “Aprimorando o conhecimento durante o isolamento” em quatro das dez postagens. Corroborando assim, os resultados apontados no Quadro 1, em que é observado que ambos os eixos apresentaram maior receptividade dos usuários e seguidores do Instagram© no quesito de número de curtidas e alcance.

Apresentam-se, nesta seção, os resultados e análise, ressaltando o impacto do projeto na comunidade. Deve-se descrever as atividades que tiveram êxito, mas também aquelas que não geraram os resultados esperados, pois isto fornecerá subsídios para futuras atividades. Lembramos que, ao apresentar os resultados, o autor não deve se ater às publicações que seu trabalho gerou, mas sim aos resultados diretamente ligados com as atividades desenvolvidas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho apresentou o “Quarentena com Produção”, uma proposta que foi idealizada e operacionalizada por docentes do curso de Engenharia de Produção de uma universidade pública do interior do Nordeste. A proposta tornou-se projeto de extensão no dia 12 de abril de 2020 e foi motivada por inúmeras razões, destacando a ênfase para a necessidade da manutenção do contato com os discentes, mesmo que por meio virtual. Para isto, foi usada a rede social digital Instagram©. Essa rede tem tido grande apelo e serve de canal de comunicação para divulgação de várias informações relevantes.

Os resultados alcançados foram satisfatórios sob diferentes aspectos práticos. Como mencionado, disseminar o conteúdo da Engenharia de Produção e incluir momentos de entretenimento foi uma forma de estabelecer as atividades acadêmicas durante os primeiros meses de suspensão das aulas e indefinição sobre o início do ensino remoto. Sob o ponto de vista psicológico, possibilitou que docentes e discentes estivessem em atividades sob o lado cognitivo, propiciando questões sobre saúde laboral (mental).

O alcance, verificado nos indicadores que a própria rede social digital fornece, demonstrou o êxito obtido com o projeto, indicando o alcance do público-alvo. Além disso, inclui-se outras pessoas que também fizeram uso dos conteúdos divulgados. A diversificação dos temas foi relevante, pois tratou de múltiplos assuntos, incluindo a relação da Engenharia de Produção com a COVID-19. Isto, se mostrou com um conteúdo de valor, uma vez que os retornos de indicadores foram positivos.

A realização deste projeto de extensão por meio de uma rede social, se mostrou uma boa alternativa para este período de isolamento inicial, no contexto universitário, pois promoveu a aproximação entre discentes e docentes e, também alavancou o ganho de conhecimento, em aspectos técnicos e gerais. Além disso, o uso de redes sociais com projetos que estejam ocorrendo presencialmente, pode ser visto como uma estratégia mista de atuação que pode potencializar os resultados dos projetos nas esferas virtual e presencial. Assim como, permitir um maior alcance das ações desenvolvidas institucionalmente na comunidade local e regional. Dessa forma, a realização deste projeto exclusivamente pelas redes sociais se caracteriza como uma limitação da pesquisa.

Como possibilidade para ações futuras, os docentes dos cursos de graduação podem utilizar a rede social como uma forma de conhecer temáticas de interesse dos discentes, realizar pesquisas rápidas destinadas aos discentes que utilizam as mídias sociais, grande ferramenta de comunicação entre o público jovem atualmente. Assim, será possível desenvolver projetos de

“Quarentena com produção” - uma ação de extensão do curso de Engenharia de Produção no período de pandemia da Covid-19

extensão e atividades extracurriculares que tragam maior engajamento e envolvimento dos alunos na comunidade, e que de fato promovam a aproximação da universidade ao contexto social.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, B. G. et al. Execução de projetos de extensão em período de pandemia: autoavaliação e estratégias. *Revista Verde Grande: Geografia e Interdisciplinaridade*, v. 3, n. 1, p. 176–191, 5 abr. 2021.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO - ABEPRO. A profissão. Disponível em: <http://portal.abepro.org.br/a-profissao/#1521896597074-83270c68-3e86>. Acesso em: 13 de abril de 2021.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MANTENEDORAS DE ENSINO SUPERIOR - ABMES. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CES N°7 de 18 de dezembro de 2018. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei n° 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências. Brasília: Conselho Nacional de Educação, 2018. Disponível em: https://abmes.org.br/arquivos/legislacoes/Resol_7cne.pdf. Acesso em 26 de abril de 2021.

CARDOSO, M. C. et al. Utilização das redes sociais em projeto de extensão universitária em saúde durante a pandemia de COVID-19. *Expressa Extensão*, v. 26, n. 1, p. 551–558, 2021.

CARPES, P. B. M. et al. Experiências vivenciadas na manutenção do programa de extensão popneuro durante o período de distanciamento social imposto pela pandemia da COVID-19. *Expressa Extensão*, v. 26, n. 1, p. 350–361, 2021.

COELHO, A. L. et al. Projeto de Extensão “Ciência Política nas Escolas”: adaptação e oportunidades de crescimento em tempos de pandemia. *Raízes e rumos*, v. 8, n. 1, p. 48–68, 2020.

DIAZ, L. B. et al. Uso da rede Instagram como alternativa de ensino. *Anais do Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão*, v. 12, n. 3, 2020.

FORPROEX, Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras. Conceito de extensão, institucionalização e financiamento. Brasília: UNB; Brasília: MEC/SESu, 1987. Disponível em: <https://www.ufmg.br/proex/renex/images/documentos/1987-I-Encontro-Nacional-do-FORPROEX.pdf>. Acesso em: 13 abril 2021.

FORPROEX, Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras. Indissociabilidade ensino – pesquisa – extensão e a flexibilização curricular: uma visão da extensão. Porto Alegre: UFRGS; Brasília: MEC/SESu, 2006. Disponível em: https://www.uemg.br/downloads/indissociabilidade_ensino_pesquisa_extensao.pdf. Acesso em: 13 abril 2021.

LORANDI, S. et al. “Insetos, e daí?”: resignificando as dimensões da extensão universitária com a pandemia da COVID-19. *Expressa Extensão*, v. 26, n. 1, p. 285–299, 2021.

“Quarentena com produção” - uma ação de extensão do curso de Engenharia de Produção no período de pandemia da Covid-19

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC. Portaria no 343 de 17 de Março de 2020. Brasília, 2020.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC. Portaria no 1.350 de 17 de Dezembro de 2018. Brasília, 2018.

MOUTINHO, F. F. B. Extensão universitária: uma luz na escuridão da pandemia de COVID-19. *Intermedius*, v. 1, n. 1, p. 63–72, 2021.

NUNES, R. K. S. et al. Desafios e adaptações da extensão universitária em tempos de pandemia: relato de experiência. *Revista Ciência Plural*, v. 7, n. 1, p. 211–223, 2021.

SANTOS, G. S. H. DOS; CAMARGO, C. C. DE; MENOSSI, B. R. DOS S. Projeto de extensão universitário no combate à obesidade infantil através das mídias sociais em face de pandemia por COVID-19: um estudo transversal. *Brazilian Journal of Development*, v. 6, n. 9, p. 69886–69900, 2020.

SILVA, F. C. et al. Projeto de extensão vida ativa - UNATI: relato de experiência durante a pandemia pela COVID-19. *Revista Extensão & Cidadania*, v. 8, n. 14, p. 481–489, 2020.

SILVA, M. G.; ACKERMANN, S. R. Da extensão universitária à extensão tecnológica: os institutos federais de educação, ciência e tecnologia e sua relação com a sociedade. *Extensão Tecnológica: Revista de Extensão do Instituto Federal Catarinense*, n. 2, p. 9 - 18, 2014.

SOUZA, W. M. DE; MACEDO, E. C. Extensão em tempos de pandemia: as redes sociais como veiculadoras de educação em saúde. *Raízes e rumos*, v. 8, n. 2, p. 336–347, 2020.

Recebido em: 05/12/2021

Aceito em: 10/03/2023